
	<p align="center"> <b>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO</b>  <b>DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA/INSTITUTO DE VETERINÁRIA</b>  <b>SETOR DE ANATOMIA PATOLÓGICA (SAP)</b> </p> <p align="center"> <b>Museu de Anatomia Patológica Carlos Tokarnia (MAPCT)</b> </p> <p align="center"> <b>Apoio - Núcleo de articulação de acervos e coleções (NAAC)</b> </p>	
---	---	---

## **FICHA TÉCNICA DO ACERVO BIOLÓGICO DO MUSEU CARLOS TOKARNIA**

### **RIM POLICÍSTICO**

#### **PRINCIPAIS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS**

Rim policístico é uma patologia caracterizada pela presença de numerosos cistos renais, comum em diversas espécies. As principais causas são o aumento da pressão no interior do rim, aumento da concentração salina no néfron, obstrução que atinge a estrutura renal ou de causa genética. Nos casos genéticos, pode ocorrer pela formação de um tecido menos diferenciado que leva à formação cística. Os genes PKD1 e PKD2 codificam as proteínas policistina-1 e policistina-2, respectivamente. Essas duas proteínas que interagem para regular células nos rins e no fígado, desempenham um papel na formação de estruturas tubulares que influenciam o crescimento e a função da secreção de fluidos. Os cistos podem se espalhar para outros órgãos, a exemplo do fígado, e assim configurar a doença policística que pode evoluir para insuficiência renal. Apesar de, na maioria dos casos, possuir origem congênita, a toxicidade de algumas substâncias já se mostrou como causa potencial. As formas adquiridas da doença são consequentes à fibrose intersticial dos rins ou a patogenias que cursem com obstrução dos túbulos renais, que culmina com dilatação dos túbulos. É comumente encontrado em felinos da raça Persa, e nesses, é uma doença hereditária conhecida como PKD (Doença Renal Policística - Polycystic Kidney Disease). Muitas espécies podem ser acometidas, mas destacam-se os suínos, ovinos, gatos persa e cães Bull terrier, Cairn Terrier e West Highland White Terrier devido à herança autossômica dominante. Vale ressaltar que Cairn Terrier e West Highland White Terrier comumente herdam a doença biliar cística juntamente com os rins policísticos. Bovinos, outros canídeos e humanos também podem ser afetados.

#### **PRINCIPAIS ASPECTOS CLÍNICOS**

Quando grave, provoca doença renal crônica (DRC), hipertensão arterial, proteinúria, entre outras consequências. Nos casos graves os cistos comprometam a função renal e, nestes casos, os sinais clínicos indicam insuficiência renal, doença renal crônica, entre outras disfunções. Há alterações na bioquímica sérica (aumento dos níveis de creatinina e ureia) como resultado da disfunção renal. Nos exames de imagem (ultrassonografia, radiografia e tomografia) os cistos e a alteração do parênquima renal podem ser visualizados. A maioria dos animais afetados pela doença renal policística (PKD) terá uma vida normal até que os sinais de IRC apareçam. Uma vez que os sinais associados à IRC apareçam, eles persistirão até a morte. Isso pode levar semanas ou anos. Durante esse período, o impacto no bem-estar varia

de leve a grave, dependendo do estágio da doença e da eficácia dos tratamentos. Os cistos são diagnosticados pela urografia excretora e pela tomografia, porém podem ser confundidos com nódulos e massas. Na ultrassonografia são facilmente observados. Em humanos e em pequenos animais vem sendo estudado a possibilidade de retardar o crescimento destes cistos e, conseqüentemente, a insuficiência renal. As terapias consistem em controlar a pressão arterial, e em casos de infecções, administrar antibióticos e anti-inflamatórios.

### PRINCIPAIS ASPECTOS MACROSCÓPICOS

São observados cistos na região de medular e/ou cortical que modificam o parênquima renal e dão aspecto esponjoso ao órgão, comumente caracterizado como rim de “queijo-suiço”, na superfície e ao corte. Os cistos congênicos podem ser solitários, ou os rins podem ser policísticos, microcísticos, bilaterais e de distribuição difusa, e assim levar à insuficiência renal.

### PRINCIPAIS ASPECTOS MICROSCÓPICOS

Podem ser visualizados numerosos macro ou microcistos. Estes cistos são caracterizados por distensões de formato esférico, compostos por uma parede fina de tecido conjuntivo fibroso recoberto por epitélio achatado e preenchidos por líquido. Geralmente são encontrados nos túblos renais corticais ou medulares, que alteram a conformação da arquitetura histológica do rim. Nos casos em que os cistos são poucos ou solitários são achados incidentais de necropsia por não causarem prejuízos à saúde do animal.

### DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Cistos no rim e no fígado, pensar no diagnóstico de doença renal policística autossômica dominante (DRPAD) - mais comum em pacientes adultos;  
Cistos renais e dilatações dos ductos biliares e intra-hepáticos, que predispõe à formação de cálculos biliares e colangite, pensar na doença renal policística autossômica recessiva (DRPAR) – rara síndrome congênita;  
Abscessos renais;  
Tumores necrosados;  
Tumores cavitários;  
Hidronefrose.

#### Colaboradores:

*Marilene de Farias Brito Queiroz*

*Maria Eduarda Marinho C. B. de Andrade*

*Layla Lameira Cerqueira*

20190008249

*Lucas de Azevedo Calado -*

20220017755

*Anna Carolina Teixeira de Jesus*


UNISSUAN

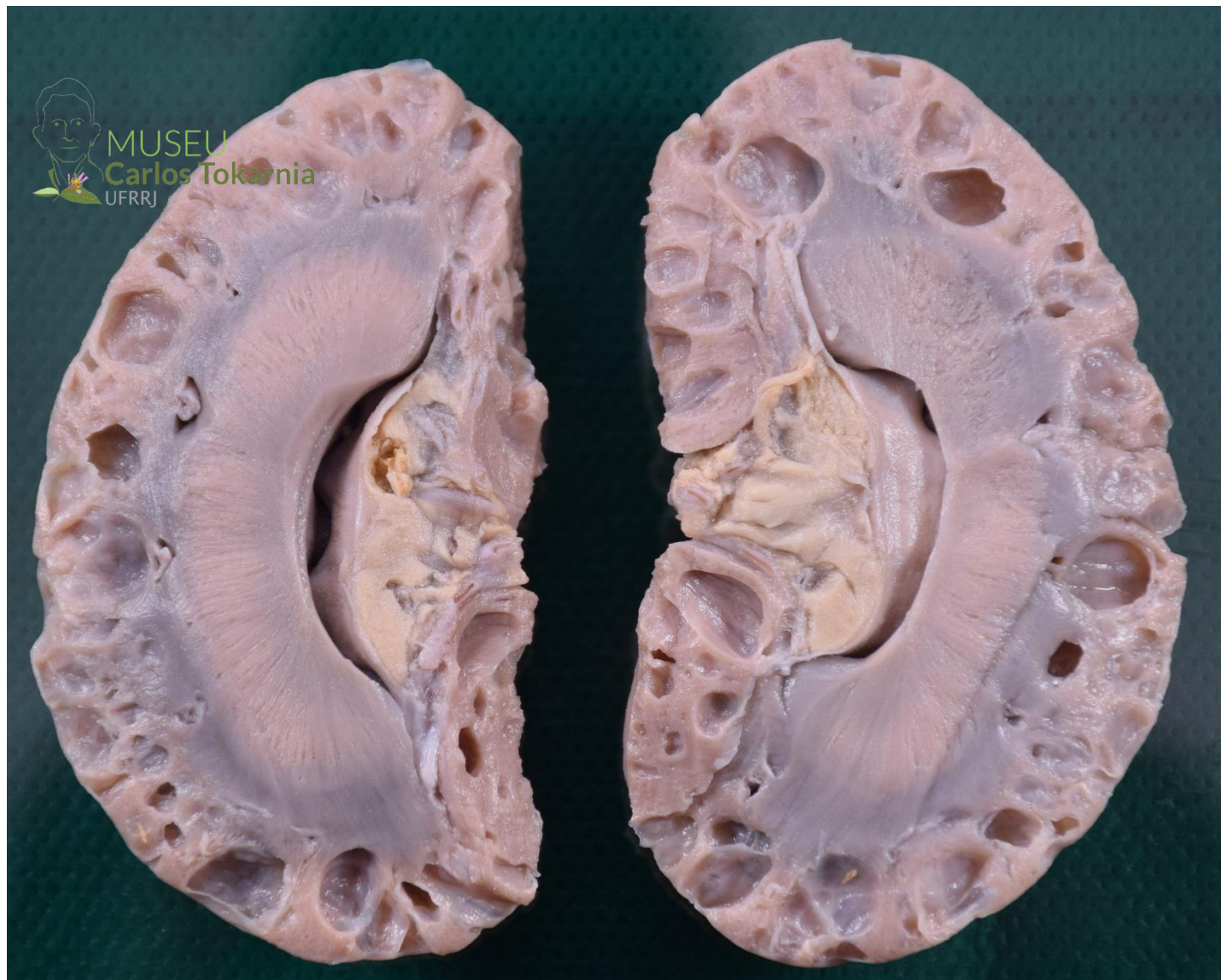
*Jacqueline de Oliveira Souza*

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

*Rafaella Cardoso da Silva*

**Informações do responsável pelo preenchimento da Ficha de**

catalogação			
<b>NOME DO COORDENADOR:</b>	<i>Marilene de Farias Brito Queiroz</i>	<b>DATA:</b>	26-4-2022
<b>NOME DO REVISOR:</b>		<b>DATA:</b>	26-4-2022
<b>NOME DO REVISOR:</b>		<b>DATA:</b>	26-4-2022
		<b>Apoio:</b>	 LabDoc



**Figura 1. Rim policístico.** Canino. BR - MAPCT – 040.





**Figura 2. Rim policístico microcístico.** Bovino. BR - MAPCT – 007.



**Figura 3. Rim policístico microsístico.** Bovino. BR - MAPCT – 038.

**Bibliografia:**

Thrall D. 2019. Diagnóstico de Radiologia Veterinária (p. 1534).  
McGavin & Zachary. 2009. Bases da Patologia em Veterinária. (p. 1616 – 1618).